RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Popularidade de Lula entre católicos caiu de 42% para 28%, segundo pesquisa

DATAFOLHA

Terra

A aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atingiu o pior índice de seus três mandatos à frente do Executivo. Em dois meses, a popularidade registrada pela pesquisa Datafolha caiu de 35% para 24%, no resultado divulgado nesta sexta-feira, 14. Entre os católicos, o governo Lula foi considerado "ótimo ou bom" por 28% — em dezembro de 2024, eram 42%.

A aprovação dele entre evangélicos também diminuiu no período: passou de 26% para 21%. O levantamento entrevistou 2.007 eleitores em 113 municípios do Brasil nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2025.

A margem de erro é de três pontos porcentuais para católicos e de seis pontos porcentuais para evangélicos, para mais ou para menos.



O presidente Lula (PT) durante entrevista coletiva no Palácio do Planalto. | Foto: Wilton Junior/Estadão / Estadão

A pesquisa Genial/Quaest divulgada no dia 27 de janeiro indicou rejeição mais expressiva dos evangélicos ao presidente, com o grupo entre os que menos aprovam seu desempenho na gestão atual. Nesse recorte, 37% avaliaram Lula positivamente, e 59% rejeitaram o petista.

O crescimento desse grupo demográfico pode representar uma ameaça a uma eventual reeleição de Lula. É o que aponta levantamento da empresa de gestão de ativos Mar Asset Management, que projeta que os evangélicos devem representar 35,8% da população brasileira em 2026, quando ocorre o próximo pleito.

A curva representaria um aumento de 3,7 pontos porcentuais desde as eleições presidenciais de 2022. Já a correlação com o desempenho em uma possível reeleição foi estimada utilizando, além da projeção de aumento da população evangélica, os índices de votação entre o segmento religioso nas eleições passadas dos presidentes eleitos e a popularidade atual de Lula.

Ao Estadão, o reverendo Luis Alberto Sabanay, pastor presbiteriano e assessor de políticas da Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT, já declarou que o governo precisa promover ajustes na estratégia de comunicação para atuar de forma mais direta com os evangélicos.

Desde o ano passado, Lula vem sancionando leis de caráter simbólico numa tentativa de aproximação ao eleitorado cristão. É o caso da criação do Dia Nacional da Música Gospel; do Dia do Pastor Evangélico e do reconhecimento do cristianismo e do Círio de Nazaré como manifestações da cultura nacional.